

---

**RESOLUÇÃO 01/2025**  
**37ª ATA - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO**  
**20/02/2025**

Aos vinte dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 18h10min, registra-se a reunião presencial, tendo esta sido realizada no auditório da Clínica Salto Saúde Moutonnée – Avenida Rocha Moutonnée, 2800, reunião conduzida pela Secretaria Municipal de Saúde, representada pelo Sr. Fernando Amâncio de Camargo, secretário de saúde e com a presença do Sr. Thiago José Isola (Presidente do CMS), e demais presenças registradas ao final desta Ata, tendo a seguinte pauta e posterior apresentação:

- **Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (3º RDQA 2024)**

Nesta data e horário o presidente do CMS Sr. Thiago José Isola fez a abertura de praxe, agradecendo a presença de todos e passando a palavra ao Sr. Fernando Amâncio de Camargo, secretário de saúde, que agradeceu a presença de todos e passou a apresentar os dados referentes ao 3º quadrimestre do ano de 2024 (3º RDQA-24). Iniciou explicando **(1) (Introdução)** que o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) explicita o desempenho da gestão municipal do Sistema Único de Saúde (SUS) no período de setembro a dezembro de 2024. Este relatório demonstra a terceira execução quadrimestral das proposições do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS) na Ata/Resolução nº 015, de 30 de agosto de 2021 e no Plano Anual de Saúde 2024, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS) pela Ata/Resolução nº 006, de 14 de abril de 2023. Neste relatório, a Secretaria Municipal de Saúde divulga seu desempenho quadrimestral das metas, indicadores e ações da Programação Anual de Saúde (PAS) 2024, Pactuação Interfederativa de Indicadores (SISPACTO), Dados da Produção de Serviços do SUS em âmbito municipal e a execução orçamentária e financeira; que o relatório é composto de informações municipais relacionadas a gestão do SUS, sua estrutura e as características demográficas e epidemiológicas do município de Salto. Continuou esclarecendo que ao encaminhar ao CMS o 3º RDQA 2024 para apreciação, este ato está em consonância com os princípios do SUS, e assim a SMS mostra seu compromisso com a construção de uma política pública com embasamento técnico e sensibilidade às demandas sociais. Ao iniciar a apresentação propriamente dita esclareceu que a apresentação foi encaminhada previamente ao CMS. Este Relatório está sendo apresentado ao Conselho Municipal de Saúde nesta data e será apresentado em audiência pública na Casa Legislativa no dia 27/02/2025 às 14h. A audiência pública foi previamente



## Conselho Municipal de Saúde - Salto/SP

Avenida Tranquillo Giannini, 861 – Distrito Industrial Santos Dumont

CEP 13329-600 Salto/SP

publicada no D.O.M. ([https://dosp.com.br/exibe\\_do.php?i=NjA5Mzlw](https://dosp.com.br/exibe_do.php?i=NjA5Mzlw)) e no site da Câmara Municipal (<https://www.camarasalto.sp.gov.br/noticias/3942-comunicado-definidas-as-datas-das-audiencias-publicas-de-financas-e-de-saude-para-2025>). Assim, no item **(2) Identificação** em **Informações Territoriais** o município de Salto possui uma área de 134,26m<sup>2</sup>, com uma população de 140.125 habitantes (população CENSO 202), sendo que a estimativa é de 134.319 habitantes (população CENSO 2022), resultando em uma densidade populacional de 1.044 hab/km<sup>2</sup> (CENSO 2022). O município de Salto pertence à Regional de Saúde de Sorocaba e ao Colegiado de Sorocaba. A Secretaria Municipal de Saúde está cadastrada com o CNES 635610 (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde), CNPJ Mantenedora: 46.634.507/0001-06; está situado na Avenida Tranquillo Giannini, 861 – Distrito Industrial Santos Dumont, e atende pelos seguintes telefones: (11) 4602-8515 / (11) 4602-8517. Sobre as informações de gestão o prefeito que atuava no período apresentado era o Dr. Laerte Sonsin Júnior e a Secretária Municipal da Saúde a Sr.<sup>a</sup> Marcia Vieira Fernandes Batista. Em relação ao Fundo Municipal de Saúde foi regulamentado pela Lei Municipal nº 1.460/91, com alteração pela Lei Municipal nº1.980/97 e possui o CNPJ 11.297.631/0001-30. O Plano Municipal de Saúde se refere ao período de 2022-2025 (Aprovação: Ata/Resolução nº 015/2021 (30/08/2021)) e o Plano Anual de Saúde 2024 (Aprovação: Ata/Resolução nº 006/2023 (31/01/2023)). Em relação às informações sobre Regionalização, temos a informar que o município de Salto está localizada 104 km da capital (distância rodoviária), e está inserido na região do Departamento Regional de Sorocaba - DRS-16, mais precisamente no Colegiado Gestão Regional (CGR) de Sorocaba, que engloba outros 20 municípios (Alumínio, Araçariguama, Araçoiaba da Serra, Boituva, Capela do Alto, Ibiúna, Iperó, Itu, Jumirim, Mairinque, Piedade, Pilar do Sul, Porto Feliz, Salto, Salto de Pirapora, São Roque, Sorocaba, Tapiraí, Tietê, Votorantim), que constitui espaço regional de planejamento e cogestão. Seguindo com a parte introdutória o município de Salto compõe a Região de Saúde São Paulo (RRAS 08 do Estado de São Paulo), conforme consta na Resolução GM nº 01/2011, do Ministério da Saúde, que estabelece diretrizes gerais para a instituição de Regiões de Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa norma delimita a Região de Saúde como espaço geográfico contínuo que deve integrar a organização, planejamento e execução de ações e serviços de saúde. Dentro da RRAS 08 – Sorocaba, estamos vinculados à DRS-16 Sorocaba e pertencemos ao Colegiado de Gestão Regional (CGR) Sorocaba. Sobre o Controle Social informamos que o Conselho Municipal de Saúde foi constituído pela Lei Municipal nº 4029, de 03 de maio de 2023, sendo eleitos para o biênio 2023/2025, 8 representantes do Poder Público e 8 representantes da Sociedade Civil. O Presidente atual é o Sr. Thiago José Isola. O Conselho Municipal de Saúde realizou 4 reuniões ordinárias presenciais, 1 reunião extraordinária presencial. Neste período houve

ainda uma audiência pública, referente à apresentação do 2º quadrimestre de 2024. Em relação ao Controle Social, apresentado o cronograma de reuniões ordinárias a serem realizadas no ano de 2024 (datas, horários e locais) e a composição atual dos conselheiros municipais (representantes do Poder Público – indicação do Prefeito Municipal e da Secretaria Municipal de Saúde – e representantes da Sociedade Civil). O próximo item **(3)** destacam os **Dados Demográficos e de Morbimortalidade**; Em seguida foi apresentada tabelas, os quais indicam que da população de 136.375 habitantes, 66.766 são do sexo masculino e 69.609 do sexo feminino, com a maior parte da população na faixa etária de 20 a 59 anos. O número de nascidos vivos apresenta dados parciais (não foi atualizado pelo Ministério da Saúde) sendo a última informação no DigiSUS para o ano de 2024 apresentava 1.005 nascimentos (números prévios e passíveis de atualização). As principais causas de internação, observa-se que a primeira causa de internações no município, no ano de 2024 foram por gravidez, parto e puerpério (957), seguido de doenças do aparelho circulatório (691) e doenças do aparelho respiratório (685) e Ressalte-se que os dados são fornecidos pelo Ministério da Saúde na plataforma DIGISUS, sendo estes preliminares e passíveis de alterações. Quanto a análise da mortalidade por grupos de causas o item IX – Doenças do aparelho circulatório foi a maior causa da mortalidade com dados preliminares de 125 óbitos, seguido do grupo XVIII – Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratoriais com 118 óbitos, e do item X – doenças do aparelho respiratório, com 96 óbitos. No tópico relacionado aos dados da produção de serviços no SUS das áreas da Atenção Básica, Urgência e Emergência e Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Atenção Psicossocial, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde, devemos considerar que gradativamente com o controle da pandemia e com a vacinação em massa os atendimentos voltaram a ocorrer dentro da sua normalidade. Dessa forma conforme informação constante no sistema DIGISUS a disponibilização dos dados do SISAB (Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica), SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS (Departamento de Saúde da Família, vinculado à Secretaria de Atenção Primária em Saúde) e DRAC/SAES. No DIGISUS em relação à **(4) (4.1) Atenção Básica** usa como fonte o Sistema de informação em Saúde para Atenção Básica (SISAB). Os dados coletados na rede assistencial do município totalizaram no quadrimestre a seguinte produção (atendimentos): Clínica Médica (13.974), Ginecologia (9.033), Pediatria (7.668), Generalista/ESF (6.230), Fonoaudiologia (993), Nutrição (743), Enfermagem (11.077), Psicologia (2.442), Assistência Social (570), totalizando 53.059 atendimentos. A produção da Saúde Bucal totalizou 28.164 atendimentos, sendo 20.740 procedimentos odontológicos, 4.991 prevenções relacionadas a palestras e orientações na Saúde na Escola, além disso na atenção da saúde bucal foram registradas 4.383 faltas com uma alta taxa de absenteísmo. As

ações de destaque no quadrimestre foram o (1) setembro verde com evento de conscientização da doação de órgãos na Clínica Saltense. (2, 3) Ações do outubro rosa com o dia D de saúde da mulher com as unidades abertas em um sábado para a realização de diversas ações como coleta de Papanicolau, testes rápidos, palestras, vacinas e encaminhamentos. (4) Evento de prevenção a tuberculoses na Clínica Saltense. (5, 6) Ações de Escovação bucal nas escolas dentro das ações do Programa Saúde na Escola. (7) Capacitação e treinamento sobre a NR 32 na Clínica Santa Cruz. (8) Capacitação para atualização do cenário epidemiológicos, vistorias, integração ACS e ACE. (9) Roda de conversa entre secretaria de ação social e secretaria de saúde para discussão sobre violência. (10) Ações de novembro azul. **(4.2) A produção de Urgência e Emergência por Grupos de Procedimentos** no DIGISUS não trouxe informações pelo Ministério da Saúde, no entanto, a rede municipal (Atenção Especializada) realizou 16.000 atendimentos no Ambulatório de Especialidades Médicas (AEM); 1.983 atendimentos no Ambulatório de Moléstias Infecciosas (AMI) – Foram realizados diversas ações pelo AMI, com destaque para as ações da Campanha Fique Sabendo; 532 atendimentos e 808 procedimentos no Ambulatório de Geriatria (CECOI); 3.495 atendimentos e 182 procedimentos no Centro Integrado da Saúde da Mulher (CISM); o Programa Acalento realizou 400 procedimentos; o Programa Melhor em Casa realizou 2.099 atendimentos e mais 61 serviços disponibilizados, 9 altas por melhora, 10 óbitos, 28 alta responsável e 12 pacientes em ventilação mecânica – O MEC também realizou o encontro anual de cuidadores onde foram realizadas rodas de conversas com toda a equipes multiprofissional e cuidadores; o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) realizou 5.512 procedimentos. **(4.3) Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização** no DIGISUS não trouxe informações pelo Ministério da Saúde, no entanto, levantamos no CAPS II 3.210 atendimentos individuais e 64 atendimentos em grupo; o CAPS AD 1.354 atendimentos e 66 atendimentos no Programa do Tabaco; e, o CAPS IJ 1.138 atendimentos individuais e 15 atendimentos em grupo. Dentre as ações ocorridas no quadrimestre (RAPS) destacamos (1) Exposição dos trabalhos dos pacientes do CAPS II no espaço do artesão no complexo da cachoeira (2) Exposição dos trabalhadores dos pacientes do CAPS II – Arvore de natal (3) Grupo de família desenvolvido no CAPS AD; (4) Comemoração ao mês da criança no CAPS IJ; (5) Manhã do cinema do CAPS IJ; (6) Realização do Curso de capacitação para mais de 40 profissionais sobre o trabalho junto ao pacientes com espectro do autismo **(4.4) Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos** no DIGISUS não foram trazidas informações pelo Ministério da Saúde. Dessa forma o que temos a informar é que os quadros com a produção ambulatorial de urgência, de complexidade média e alta complexidade estão distribuídos por grupo de procedimentos com finalidade diagnóstica, clínicos, cirúrgicos,

transplantes, órteses, próteses e materiais especiais e ações complementares (deslocamento e ajuda de custo para tratamento em outro município), da Tabela de Procedimentos do SUS. Os recursos federais destinados às ações e serviços de saúde de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar estão atualmente organizados em dois componentes: Limite Financeiro da Média e Alta Complexidade Ambulatorial (MAC) e Hospitalar que inclui os incentivos de custeio e é transferido de forma regular e automática aos fundos de saúde dos Estados, Distrito Federal e municípios; e, Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC) cuja finalidade é financiar procedimentos e políticas consideradas estratégicas, bem como novos procedimentos incorporados à Tabela do SUS. Os procedimentos com financiamento FAEC são definidos pelo Ministério da Saúde, sendo quase todos os Grupos de Procedimentos da Tabela SUS apresentam procedimentos com este tipo de financiamento. Os recursos financeiros são transferidos após a apuração da produção dos estabelecimentos de saúde registrada pelos respectivos gestores nos SIA e SIH. Tanto os procedimentos ambulatoriais com as internações, inclusive com caráter de urgência, podem ser financiados pelo FAEC, conforme critérios do Ministério da Saúde. Os dados ainda podem sofrer modificação, conforme divulgação pelo DATASUS, dos próximos arquivos de produção, tendo em vista que o SIA/SUS permite alterações até quatro meses após a data de atendimento do usuário. No entanto, no Pronto Socorro foram 61.573 atendimentos médicos e 61.715 classificações de risco, totalizando 122.288 atendimentos; o total de internações foi de 2.260 de um total de 126 leitos disponíveis no hospital municipal; ocorreram 206 partos (101 normais, 91 cesáreos e 14 cesáreos com laqueadura); 1.891 cirurgias (AME – 1400, SUS Eletivo – 63, SUS Urgência – 280, SUS Prefeitura – 148); 193.299 exames (SADT); 1.741 autorização de internação hospitalar; 6.084 consultas do AME nos quais foram 2.324 consultas médicas, 1.086 interconsultas e 2.674 consultas subsequentes/retorno; No AME foram realizados 3.259 exames/procedimentos de SADT, 1.166 consultas não médicas e 10 internações na UTI. Dentre as ações a serem destacadas (1) Treinamento NEP – Semana SIPAT; (2) Palestra do outubro rosa; (3) Palestra/treinamento sobre o Monkeypox; (4) Palestra sobre a prevenção ao câncer de próstata – novembro azul; (5) Treinamento voltado para a prevenção de infecção de corrente sanguínea; (6) Treinamento e posse CIPA; (7) Posse da comissão de ética médica e diretor clínico; (10) Apresentação dos funcionários – cantata de natal; (11) Melhorias do hospital – pintura das paredes externas do pronto socorro e acolhimento do AME; **(4.5) Produção da Assistência Farmacêutica** esse item no DIGISUS refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal. A Assistência Farmacêutica no SUS possui responsabilidades compartilhadas entre os entes federativos e está organizada em três Componentes: Básico, Estratégico e Especializado. Cada componente possui

características próprias em termos de abrangência, objetivos, financiamento, implementação, sistemas de informação, controle, avaliação e monitoramento. Apresentamos as informações sobre o 2º quadrimestre de 2024 por elenco de medicamentos: Básico, Especial, Especializado e Estratégico. Além destes, constam dados relativos ao número de usuários e tratamentos de processos judiciais referentes a medicamentos fora de lista, isto é, que não integram a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME). Denota-se, contudo, a expressividade destas solicitações ao município de Salto. As produções de Assistência Farmacêutica totalizaram 46.165 atendimentos na Atenção Básica (CAFB), sendo 5.817 no Nações, 2.537 no Bela Vista, 6.278 no Santa Cruz, 3.532 no Moutonnée, 5.007 no Cecap, 11.464 no CSII, 5.194 no Saltense, 4.778 no São Gabriel, 836 no Donalísio e 722 na Nações Unidas; houve ainda 12.436 atendimentos no CEAF, dos quais 10.167 medicamentos CEAF, 43 medicamentos oncológicos e 2.226 orientações; houve ainda 727 atendimentos vinculados ao AMI, sendo 626 atendimentos pacientes HIV, 26 PEP (pós-exposição) e 75 PrEP (pré-exposição); e 2.106 atendimentos na Farmácia Central, dos quais 569 judiciais, 29 sociais, 31 pacientes MEC, 270 programa Insumos Diabetes, 27 atendimentos CESA, 12 pacientes oncologia, 559 orientações, 530 pacientes CAFB, 79 pacientes resolução SS54; o Programa Medicamento em Casa contabilizou 7 atendimentos aos pacientes cadastrados. **(4.6)**

**Produção da Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos**, A produção da Vigilância Sanitária em relação ao Programa Pró-Água fez análises (coletas analisadas - dentro do parâmetro – fora do parâmetro) em relação aos coliformes totais (80-76-01), coliformes termotolerantes de *E.colli* (80-79-01), teor de cloro (80-78-02), pH (80-80-00), cor aparente (80-77-03), turbidez (80-80-00) e flúor (32-29-03); a produção contou também com 1.096 atividades (159 emissões de licença de funcionamento, 524 renovações de licença de funcionamento, 392 inspeções realizadas, 6 emissões de LTA, 13 lavraturas de auto de infração, 1 penalidade de interdição cautelar/parcial ou definitiva, nenhuma interdição/inutilização de produtos e/ou equipamentos e 01 aplicação de penalidade de multa. Os indicadores da Vigilância Epidemiológica, para uma população de 134.319 habitantes fechou com a taxa de mortalidade infantil de 13,48%, taxa de mortalidade geral de 2,18%, 445 nascidos vivos, 06 óbitos menores de 01 ano, 17,00% de causas mau definidas e 294 óbitos no geral. Já a cobertura vacinal totalizou no quadrimestre 95,84% para a pólio, 103,46% para a hepatite B (= < 1 mês), 95,92% para pentavalente, 92,30% para rotavírus, 102,44% para BCG, 97,64% para tríplice viral e 50,01% para influenza. Dentre as ações registramos o Treinamento para a busca ativa de sarampo e rubéola; Reforço na vacinação contra dengue; Os dados referentes à dengue mostraram para o 3º quadrimestre o total de 729 notificações, sendo 677 negativas e 51 positivas. A avaliação de densidade larvária teve como índice de infestação de 6,39, com visitas de amostragem de 1.259 e 40 registros de *Aedes aegypti*

(período outubro/2024). A vistoria em criadouros totalizou em 20.967 (12.381 casas abertas e 7.765 casas fechadas), tendo ainda 186 recusas e 635 imóveis desocupados. As ações da equipe de controle de endemias foram pautadas na sala de situação (monitoramento das arboviroses urbanas) e a realização de orientações, busca das larvas do mosquito e a nebulização espacial (fumacê) de acordo com as normas e critérios técnicos. Foram realizadas diversas ações de integração entre os Agentes de Controle de Endemias e os Agentes Comunitários de Saúde em território. Foi instituído o Comitê de Mortalidade de Arboviroses com o objetivo de avaliar e discutir os óbitos causados por arboviroses e definir ações que visam a prevenção da complicação e, posteriormente, os óbitos. Na rede de atenção primária a saúde foi registrados 289 atendimentos de pacientes com suspeitas ou confirmado de dengue no quadrimestre. O quantitativo de doses de vacina contra covid referente ao 3º QDR foram 01 doses para criança de 6 meses a menor de 1 anos, 118 doses para crianças com 1 anos, 40 doses para crianças com 2 anos, 46 doses para crianças com 3 anos, 46 doses para crianças com 4 anos, 225 doses para idoso, 62 doses para trabalhadores de saúde, 127 doses para a população geral, 25 doses para pacientes com comorbidades e 36 doses para gestantes. O setor de Zoonoses realizou 3.191 procedimentos (1.093 prontuários de orientação, 48 eutanásias, 184 adoções, 635 animais resgatados e 1.231 castrações), tendo ainda outras demandas totalizadas em 107 de cães e 159 de gatos. Como ações desenvolvidas pela divisão de Zoonoses destacamos o treinamento de vacinação antirrábica em conjunto com a vigilância epidemiológica e a reunião intersetorial com o apoio do Grupo de Vigilância epidemiológica do estado sobre a febre maculosa. **4.7**

**Produção de serviços de reabilitação – fisioterapia e terapia ocupacional:** O Núcleo de Reabilitação Fisioterápica e de Terapia Ocupacional totalizou 2.018 procedimentos (1.660 na ortopedia, 77 na neurologia individual, 156 na acupuntura e 84 na terapia ocupacional) no quadrimestre. O setor de fisioterapia ainda realizou ações em alusão ao dia do fisioterapeuta, outubro rosa e novembro azul. **4.8 Produção de outros serviços assistências.** O setor de Transportes (Urgência e Emergência) totalizou 2.851 atendimentos / ocorrências, sendo que atualmente a empresa que presta os serviços é a Starex Remoções e Serviços Médicos Ltda (contrato nº 241/2022); Já o setor de Transporte Sanitário totalizou 12;908 pacientes transportados (Barretos – 191, Bauru – 57, Botucatu – 195, Campinas – 891, Indaiatuba – 156, Itapetininga – 84, Itapeva – 59, Itu – 1.849, Jaú – 2.491, Jundiaí – 117, Osasco – 35, Ribeirão Preto – 30, Salto – 238, Santo André – 20, São Paulo – 1.394, Sorocaba – 5.067, demais destinos – 34). A Central de Regulação do município recebeu 41.195 solicitações, e mesmo com o avanço das ações para diminuir a demanda reprimida estas ainda existem; o total de agendamentos foi de 161.344 (agendamento de consultas / SISP-GIAP – 13.273, exames externos / convênio hospital – 7.468, exames laboratoriais – 140.071 e exames



## Conselho Municipal de Saúde - Salto/SP

Avenida Tranquillo Giannini, 861 – Distrito Industrial Santos Dumont

CEP 13329-600 Salto/SP

externos / licitação – 532); o total de agendamentos no sistema CROSS totalizou 3.340; foram apresentadas também informações relacionadas à demanda reprimida (consultas e exames).

**5. Rede física prestadora de serviço ao SUS.** Em relação à rede física prestadora de serviços ao SUS, por tipo de estabelecimento e gestão, sob gestão municipal temos o total de 30 estabelecimentos (01 – Central Municipal de Rede de Frios, 01 – Central de Gestão em Saúde, 01 – Central de Regulação, 03 - Centros de Atenção Psicossocial, 01 - Centro de Saúde, 02 - Unidades Básicas de Saúde, 08 – Clínicas / Centros de Especialidade, 01 – Consultório Isolado, 03 – Farmácias, 01 – Hospital Geral, 01 – Policlínica e 02 – Unidades de Vigilância em Saúde). A quantidade de profissionais de saúde trabalhando no SUS totalizou em 785 (397 – Atenção Básica, 188 – Atenção Especializada, 40 – Assistência Farmacêutica, 15 – Vigilância Sanitária, 12 – Vigilância Epidemiológica, 40 – Zoonoses / Endemias e 93 – Gestão / Apoio); desse total 12 são estagiários nível superior e 1 contratados no processo seletivo, totalizando dessa forma 769 servidores concursados. Dentro do quadrimestre a secretaria de saúde realizou outras ações como o projeto LGBTQIAP+ que visa conhecer esse público e suas necessidades de saúde, além da realização da campanha de doação de sangue que ocorreu em novembro de 2024.

**7. Programa Anual de Saúde.** Em relação à Programação Anual de Saúde, tem-se que constitui importante peça de gestão que operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde (PMS), tendo por objetivo anualizar as metas do Plano e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados. O processo de planejamento no âmbito do SUS é norteado por alguns pressupostos que envolvem o planejamento do sistema como uma responsabilidade de cada um dos entes federados; a necessidade de monitoramento, avaliação e integração da gestão do SUS; o planejamento ascendente e integrado, do nível local até o federal, orientado por problemas e necessidades de saúde para a construção das diretrizes, objetivos e metas; compatibilização entre os instrumentos de planejamento da saúde (PMS e respectivas Programações Anuais, Relatório de Gestão) e os instrumentos de planejamento e orçamento de governo (PPA, LDO e LOA), em cada esfera de gestão; transparência e com incentivo à participação da comunidade; concepção do planejamento a partir das necessidades de saúde da população em cada região de saúde, para elaboração de forma integrada. Assim, em relação à Diretriz nº 1 – Gerir a Secretaria Municipal de Saúde, em sua gestão administrativa de modo eficiente com a utilização das ferramentas disponíveis, colocamos como objetivo proporcionar melhor atendimento à população mediante gestão adequada de recursos organizacionais (administrativos, humanos, financeiros e materiais) e tendo como metas (1.1) Construção, reforma e/ou adequação de Unidade de Saúde – resultado 0,0; (1.2) Manutenção das ações administrativas e de publicidade legal – resultado 34%; e, (1.3) Manutenção das atividades do Fundo Municipal de Saúde – resultado 34%. Em relação à Diretriz nº 2, garantir



## Conselho Municipal de Saúde - Salto/SP

Avenida Tranquillo Giannini, 861 – Distrito Industrial Santos Dumont

CEP 13329-600 Salto/SP

acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de Atenção Primária em Saúde/Atenção Básica, com o objetivo de garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e de forma adequada ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Primária em Saúde / Atenção Básica, a Secretaria Municipal de Saúde tem como metas (2.1) quantidade de atendimentos prestados / pessoas atendidas em âmbito de APS / AB – resultado 53.059; (2.2) cobertura populacional estimada pelas eAP – resultado não atualizado pelo s-Gestor; e, (2.3) procedimentos em âmbito de Atenção Básica na SB – resultado 25.731. Em relação à Diretriz nº 3 (Média e Alta Complexidade) garantir acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de Atenção de Média e Alta Complexidade, com o objetivo de garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e de forma adequada ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, temos como metas (3.1) ações realizadas em média e alta complexidade – resultado 34%; (3.2) leitos hospitalares públicos e privados disponíveis por 1.000 habitantes – 1,00; e (3.3) acesso à Rede de Atenção Psicossocial – resultado 5.847. Em relação à Diretriz nº 4, Assistência Farmacêutica, garantir acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de Assistência Farmacêutica, tem por objetivo promover ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando ao seu acesso e ao seu uso racional, tem por meta (4.1) acesso à rede de Assistência Farmacêutica – resultado 61.468. Em relação à Diretriz nº 5, Vigilância em Saúde, cuja diretriz é garantir acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de Vigilância em Saúde, e tem por objetivos promover e proteger a saúde da população com o objetivo de eliminar, diminuir e prevenir riscos à saúde e investir nos problemas e intercorrências sanitárias decorrência dos ambientes de produção e de circulação de bens e da prestação de serviços de interesse de saúde (Vigilância Sanitária) e promover ações que proporcione a prevenção, detecção e monitoramento de mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos (Vigilância Epidemiológica), tem por metas, respectivamente, (5.1.1) inspeções sanitárias realizadas – resultado 382; (5.1.2) proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez – resultado 96,2%; (5.2.1) proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade (Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10 – valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice Viral 1ª dose) com cobertura vacinal preconizada – resultado 75%; (5.2.2) taxa de mortalidade infantil – resultado 10,52; (5.2.3) mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT



## Conselho Municipal de Saúde - Salto/SP

Avenida Tranquillo Giannini, 861 – Distrito Industrial Santos Dumont

CEP 13329-600 Salto/SP

(doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) – resultado 89,93; (5.2.4) número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue – resultado 0%; (5.2.5) detecção de Hepatite B na população total por 100.000 habitantes – resultado 0; (5.2.6) percentual de nascidos vivos cujas mães fizeram menos de 7 consultas pré-natais sobre o total de nascidos vivos no município – resultado 50,69%; (5.2.7) percentual de nascidos vivos cujas mães tinham 19 anos ou menos sobre o total de nascidos vivos de mães residentes – resultado 6,61%; (5.2.8) incidência de tuberculose por 100.000 habitantes – resultado 2,60; (5.2.9) número de óbitos pela Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) por 100.000 habitantes – resultado 0; e, (5.2.10) número de mortes em acidentes de trânsito por 100.000 habitantes – resultado 10,4. Por fim a Diretriz nº 6 (Alimentação e Nutrição) que trata de garantir acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de Alimentação e Nutrição e tem por objetivo promover informação contínua sobre as condições nutricionais da população e os fatores que as influenciam propiciando planejamento e gerenciamento de programas relacionados com a melhoria dos padrões de consumo alimentar e do estado nutricional, tem por meta (6.1) manutenção das atividades de alimentação e nutrição – resultado 34,0%. Em relação aos Indicadores da Pactuação Interfederativa o processo foi descontinuado com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Os municípios devem aplicar, anualmente, em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS), o mínimo de 15% da arrecadação dos impostos de natureza municipal. O Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO), estabelecido pela Constituição Federal e regulamentado pela Lei Complementar nº 101/2000, dispõe sobre a execução orçamentária do município, especificando receitas e despesas. As receitas próprias para apuração do percentual mínimo aplicado em ASPS é o somatório das receitas líquidas de impostos e transferências constitucionais e legais. Os dados apresentados pelo SIOPS (Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde) demonstraram que o município aplicou no acumulado até o final do quadrimestre 27,65% na saúde (despesas pagas), estando regularmente e bem acima do que dispõe a legislação. Os recursos federais recebidos no quadrimestre totalizaram R\$ 8.428.135,93 (custeio Assistência Farmacêutica – R\$ 525.787,64, custeio Atenção Primária – R\$ 2.717.269,66, custeio Atenção Média e Alta Complexidade – R\$ 4.489.011,24, custeio Gestão do SUS – R\$ 161.674,04, custeio Vigilância em Saúde – R\$ 534.393,35 e investimentos – 0,00); os recursos estaduais recebidos no quadrimestre totalizaram R\$ 6.201.803,18 (custeio AME – R\$ 5.531.792,00, custeio Assistência Farmacêutica – R\$ 55.178,30, custeio Programa Insumos Diabetes – R\$ 14.832,88, Custeio resolução SS nº 296/2024 – R\$ 600.000,00. Demonstramos a execução orçamentária dos recursos e das despesas, inclusive aquelas destinadas exclusivamente ao



## Conselho Municipal de Saúde - Salto/SP

Avenida Tranquillo Giannini, 861 – Distrito Industrial Santos Dumont

CEP 13329-600 Salto/SP

enfrentamento do Covid-19, oriundos do Ministério da Saúde, de emendas parlamentares federal e estadual. As despesas totalizaram R\$ 69.983.594,29 (Folha de pagamento – R\$ 23.217.152,56, Encargos – R\$ 5.271.518,67, Cesta básica / cartão alimentação – R\$ 286.196,65, Vale transporte – R\$ 87.349,35, Cursos e treinamentos – R\$ 31.500,00, Diárias e adiantamento – R\$ 167.956,06, Auxílio Mais Médicos – R\$ 100.005,33, AME – R\$ 6.083.573,06, Hospital – R\$ 24.686.476,89, Manutenção de Veículos – R\$ 124.606,37, Combustível – R\$ 456.641,66, Pedágio – R\$ 68.000,00, Seguros de veículos e multas de trânsito – R\$ 95.232,12, Locações de veículos – R\$ 388.854,31, Locações de imóveis – R\$ 175.342,00, Concessionárias (água, energia, telefonia e internet) – R\$ 157.377,30, Material de consumo – R\$ 1.130.752,14, Material por ordem judicial – R\$ 349.304,81, Serviços – R\$ 2.521.548,23, Serviços por ordem judicial (internações, tratamentos e exames) – R\$ 823.715,71, Medicamentos – R\$ 818.506,24, Medicamentos por ordem judicial – R\$ 2.210.666,42, Convênio (APAE, SRT) – R\$ 678.429,26 e Equipamentos / Material Permanente – R\$ 52.889,15). As despesas por fonte de recurso: Fonte 1 – Tesouro (R\$ 48.944.694,15), Fonte 2 – Transferências e Convênios Estaduais (R\$ 8.513.957,10), Fonte 5 – Transferências e Convênios Federais (R\$ 12.093.007,52), e Fonte 8 – Emendas Parlamentares Individuais (R\$ 431.935,62). O custeio total no quadrimestre para a gestão Hospital foi de R\$ 30.770.049,95 (AME Salto – R\$ 6.083.573,06, Hospital – R\$ 24.365.760,12 e 4º TA (piso da enfermagem – R\$ 320.716,77). Os recursos e as despesas decorrentes de Emendas Parlamentares que é o instrumento que o Congresso Nacional e a Câmara Legislativa do Estado de São Paulo possuem para participar da elaboração do orçamento anual. Por meio das Emendas, os parlamentares procuram aperfeiçoar a proposta encaminhada pelo Poder Executivo, visando uma melhor alocação dos recursos públicos. Cada deputado e senador tem direito a apresentar Emendas Individuais à proposta orçamentária do Governo Federal e Governo Estadual. Incluído também os recursos oriundos das emendas impositivas municipais. As emendas parlamentares federais totalizadas em R\$ 7.212.961,00 (Proposta 36000.43787/02-200 incremento PAB – R\$ 100.000,00 – em execução; emenda 3955003 incremento APS – custeio – R\$100.000,00 – em execução; emenda 15810004 incremento APS – custeio – R\$ 200.000,00 – executado; proposta 11297.631000/1230-16 – aquisição de equipamentos para o MEC – R\$ 167.906,00 – em execução; proposta 11297.631000/1230-18 – aquisição de veículo para o MEC – R\$ 167.906,00 - em execução; proposta 11297.631000/1230-18 – aquisição de equipamentos para o CAPS – R\$ 116.366,00 – em execução; proposta 11297.631000/1230- 00 – aquisição de equipamentos para o hospital – R\$ 350.020,00 – em execução; emenda nº 41610001 – aquisição de equipamentos para o AEM – R\$ 27.000,00 -em execução; emenda nº 41610001 – aquisição de equipamentos para o caps – R\$ 68.333,00 – em execução; proposta 41610001



## Conselho Municipal de Saúde - Salto/SP

Avenida Tranquillo Giannini, 861 – Distrito Industrial Santos Dumont

CEP 13329-600 Salto/SP

– R\$ 67.461,00 – em execução; Proposta 2742/2023 – R\$ 1.200.000,00 – em execução; Proposta 2506/2023 – R\$ 2.200.000,00 – em execução; Proposta 3616/2024 e emenda 41190004 – R\$ 1.000.000,00 – executado; Emenda nº 3858/2024 e emenda nº 50410004 – R\$ 250.000,00 – em execução; Emenda 39550003 – R\$ 100.000,00 – em uso; Emenda 41550008 – R\$ 500.000,00 – finalizado; Emenda 3616/2024 e emenda nº 43460002 – R\$ 990.000,00 – em execução. As emendas parlamentares estaduais totalizadas em R\$ 2.870.000,00 (E.P. nº 2022 061.40107 Resolução SS 66/2022 – custeio – R\$ 60.000,00 – em execução; E.P. nº 2022 066.36781 convênio 1594/2022 – reforma do centro obstétrico – R\$ 250.000,00 – em execução; resolução SS 65/2023 – aquisição de equipamentos para a clínica São Gabriel – R\$ 500.000,00 – em execução; resolução SS 65/2023 – aquisição de ambulância – R\$160.000,00 – recebido; E.P. nº 2024.058.58137 Resolução SS 90/2024 - aquisição de equipamentos para a clínica nações e nações unidas – R\$ 100.000,00 – em execução; E.P. nº 2024.279.53855 Resolução SS 118/2024 – custeio – R\$ 200.000,00 – em execução; E.P. nº 2024.005.57828 Resolução SS 118/2024 – custeio – R\$ 1.000.000,00 – executado; E.P. nº 2024.289.63219 Resolução SS 396/2024 – custeio – R\$ 600.000,00 – recebido; Emendas parlamentares individuais (legislativo municipal) totalizado R\$ 5.626.388,93 (Repasse ao terceiro setor – Instituto Zoom – Alessandro Dornival – R\$ 506.762,63; Cícero Landim – R\$ 150.000,00; Daniel Bertani – R\$ 150.000,00; Edival Pereira – R\$ 20.000,00; Fábio Jorge – R\$ 77.762,63; José Benedito – R\$ 40.000,00; Vinicius Saudino – R\$ 506.762,63 – Todas executadas; Casa Naim – Cícero Landim – R\$ 54.462,63; Edival Pereira – R\$ 30.000,00; Jose Benedito – R\$ 10.000,00 – Todas executadas; APAE – Cícero Landim – R\$ 84.000,00; José Benedito – R\$ 40.000,00; Edival Pereira – 30.000,00; Antonio Cordeiro – R\$ 406.762,63 – Todas executadas; Associação defensora dos animais Ajuda anjos – Daniel Bertani – R\$ 356.762,63 – Executada; Reforma/ampliação/adequações – bela vista – Antonio Cordeiro – R\$ 100.000,00 – não executado; Reforma/ampliação/adequações – são gabriel – Edival Pereira – R\$ 100.000,00 – não executado; Reforma/ampliação/adequações – Nações – Edival Pereira – R\$ 100.000,00 – não executado; Reforma/ampliação/adequações – Nações – José Benedito – R\$ 86.762,63 – não executado; Reforma/ampliação/adequações – São Gabriel – Edival Pereira – R\$ 100.000,00 – não executado; Reforma/ampliação/adequações – Hospital - PS – Edival Pereira – R\$ 126.762,63 – não executado; Reforma/ampliação/adequações – hospital – PS infantil – Gideon Tavares – R\$ 506.762,63 – não executado; Reforma/ampliação/adequações/Aquisição de equipamentos – AMI – Henrique Balseiros – R\$ 250.000,00 – executado; Exames oftalmológicos para a rede municipal de ensino – Fábio Jorge – R\$ 375.000,00 – Não executado; Aquisição de materiais permanente – Hospital – Cícero Landim - R\$ 50.000,00 – Não executado; Aquisição de equipamentos para o setor de emergência do hospital –



## Conselho Municipal de Saúde - Salto/SP

Avenida Tranquillo Giannini, 861 – Distrito Industrial Santos Dumont

CEP 13329-600 Salto/SP

Ezequiel de Souza – R\$ 506.762,63 – Não executado; aquisição de mobiliários para o setor de obstetrícia – Hospital – José Benedito – R\$ 200.000,00 – Não executado; Aquisição de materiais permanentes – São Gabriel – Cícero Landim – R\$ 11.000,00 – Não executado; Aquisição de materiais permanentes – Saltense – Cícero Landim – R\$ 41.000,00 – Não executado; Aquisição de materiais permanentes – Saltense – Vinicius Saudino – R\$ 12.000,00 – Não executado; Aquisição de materiais permanentes – CSII – Cícero Landim – R\$ 10.000,00 – Não executado; Aquisição de materiais permanentes – CSII – Henrique Balseiros – R\$ 20.000,00 – Não executado; Aquisição de materiais permanentes – CSII – Cícero Landim – R\$ 20.000,00 – Não executado; Aquisição de materiais permanentes – nações – Cícero Landim – R\$ 100.000,00 – Não executado; Aquisição de materiais permanentes – nações – José Benedito – R\$ 60.000,00 – Não executado; Aquisição de cadeiras de rodas – Todas as UBS – Cícero Landim - R\$ 6.300,00 – Não executada; Aquisição de materiais permanentes – Novo AMI – Fábio Jorge – R\$ 40.000,00 – Não executado; Custeio de programa de assistência ao pré natal – Henrique Balseiros – R\$ 150.000,00 – Não executado; aquisição de cadeiras de rodas – Marcio Conrado – R\$ 20.000,00 – Não executado; aquisição de ar condicionado – Novo AMI – Fábio Jorge – R\$ 14.000,00 – Não executado; aquisição de equipamentos para a implantação de ambulatório de feridas e estomias – Henrique Balseiros – R\$ 86.762,63 – Não executado. Sobre a Ouvidoria, o total de manifestações Na Ouvidoria Municipal foi de 225 (218 solicitações, 1 informações, 6 reclamações, 0 elogio e 0 sugestão); a Ouvidoria SUS finalizou com 20 manifestações (9 solicitações, 0 informações, 10 reclamações, 1 elogio e 0 sugestão) e a Ouvidoria SES finalizou com 14 manifestações (14 solicitação); já o setor de Acolhimento finalizou com 1.218 manifestações (1.063 solicitações, 92 informações, 60 reclamações e 3 elogios); e a Ouvidoria do Hospital registrou 3.867 manifestações (85 elogios, 142 reclamações, 101 reclamações respondidas, 144 solicitação de informações, 0 sugestões e 3.3954.595 pesquisas pelo S.A.U.). A pesquisa de satisfação do hospital municipal dividida em setores resultou com os seguintes resultados (Atendimento na recepção – 97,93% satisfeitos, 1,24% indiferentes e 0,08% insatisfeitos; Atendimento da enfermagem – 98,60% satisfeitos, 1,70% indiferentes e 0,37% insatisfeitos; Atendimento médico – 98,40% satisfeitos, 1,25% indiferentes e 0,35% insatisfeitos; Atendimento SND – 99,20% satisfeitos, 0,72% indiferentes e 0,08% insatisfeitos; Limpeza – 99,20% satisfeitos, 0,72% indiferentes e 0,08% insatisfeitos; Serviço de imagens – 99,20% satisfeitos, 0,72% indiferentes e 0,08% insatisfeitos; Agilidade/cordialidade no atendimento geral – 99,13% satisfeitos, 0,75% indiferentes e 0,12% insatisfeitos). Os dados compilados se encontram anexo à esta Ata bem como as demais prestações de contas. O material apresentado foi encaminhado previamente ao Conselho Municipal de Saúde no dia 17/02/2023. Terminada a apresentação abriu-se



## Conselho Municipal de Saúde - Salto/SP

Avenida Tranquillo Giannini, 861 – Distrito Industrial Santos Dumont

CEP 13329-600 Salto/SP

espaço para questionamentos pertinentes ao conteúdo apresentado, os quais foram esclarecidos. Colocado em votação os dados referentes ao 3º quadrimestre de 2023 foi **aprovado com ressalvas pelos Conselheiros presentes**. A ressalva se refere as emendas impositivas dos vereadores que não foram executadas no exercício de 2024, com o Sr. Thiago mencionando que irá questionar o motivo que levou a não execução. Fernando esclarece que um dos principais motivos foi a adequação a lei de licitações que obrigou a prefeitura a se reorganizar de acordo com a lei 14133 de 2021. Dessa forma o Sr. Thiago José Isola, Presidente do Conselho Municipal de Saúde agradeceu a presença de todos e encerrou a presente reunião às 20h00min e eu Leila Lobo de Oliveira, (servidora pública e Secretária do Conselho Municipal de Saúde), \_\_\_\_\_ lavrei a presente Ata.

Thiago José Isola

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

**LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DA  
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO – 20/02/2025**

**(ANEXO)**